
Formação inicial de professores de Física: a experiência no estágio supervisionado de regência oportunizando a reflexão sobre as primeiras práticas pedagógicas

Salazar López, Tatiana Iveth¹ & Nardi, Roberto²

Categoría: Trabajos de investigación (en proceso o concluidos)

Línea de trabajo 1. Relaciones entre investigación y enseñanza

Resumo

Neste trabalho apresentamos resultados parciais de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar o desenvolvimento de saberes docentes durante a formação inicial. A literatura sobre formação de professores propõe a reflexão como elemento fundamental na construção de saberes docentes, nesse sentido, o recorte apresentado pretende discutir os processos reflexivos realizados com futuros professores de Física sobre a experiência de ministrar aula, no contexto de Estágio Supervisionado. Os dados foram coletados a partir de e-mails com questões sobre a experiência e gravações de aulas reflexivas coletivas. As análises foram realizadas por meio da análise de conteúdo e levando em consideração os níveis de reflexão proposto por Zeichner e Liston (1987). Os resultados identificam que a maioria dos tópicos de reflexão está dentro do nível de reflexão técnico.

Palabras clave: Formação Inicial, Estágio Supervisionado, Reflexão, Ensino de Física

Introdução

Na literatura sobre formação de professores, propõe-se o desenvolvimento da reflexão como um elemento importante a trabalhar na formação inicial (Campos e Diniz, 2003), pois a reflexão é um processo fundamental para o desenvolvimento de saberes docentes e o aprimoramento da prática docente. A partir desse contexto apresentamos o processo de reflexão desenvolvido na formação inicial

¹ Estudante de Doctorado, UNESP, tatasalo2013@gmail.com

² Profesor Asistente, UNESP, nardi@fc.unesp.br

de futuros professores de Física, durante a disciplina de Estágio Supervisionado IV. Nesta disciplina os estagiários, futuros professores, ministraram aulas em duas Instituições educativas, uma era uma escola de Ensino Regular e a outra era uma escola para o ensino de jovens e adultos (EJA).

As aulas ministradas estavam dentro de um Minicurso chamado “O outro lado da Física” que para a turma de 2014-2015 foi composto pelos conteúdos de: Mecânica, Astronomia, Ótica, Termologia, Eletromagnetismo e Física Moderna. Quando terminaram dos destes conteúdos, os estagiários receberam um e-mail do professor que orientava o Estágio Supervisionado, neste e-mail era perguntado ao estagiário sobre a experiência de ministrar aula e também era solicitado para eles indicar tópicos para discutir e refletir nas aulas de reflexão (desenvolvidas na universidade). Nessas reuniões participavam todos os estagiários, no total eram 10 estagiários nessa turma.

Considerando esse contexto o objetivo principal deste recorte da pesquisa é *Identificar os tópicos de reflexão propostos pelos estagiários e os tópicos desenvolvimentos durante as aulas de reflexão coletiva para ser analisados com relação aos níveis de reflexão propostos por Zeichner e Liston (1987).*

Referencial Teórico

Partimos da perspectiva de considerar a formação de professores como um processo contínuo e em longo prazo, isto implica pensar-lhe como um processo que começa desde as primeiras experiências que o sujeito experimenta na sua passagem pela escola, continua no programa de formação inicial de professores que se matricula, e continuará durante o desenvolvimento da sua prática como professor e os processos de formação continuada nos quais participe. Nesta perspectiva emerge a ideia de considerar o professor como um eterno aprendiz e como um sujeito Construtor de Saberes Docentes (Langhi e Nardi, 2012).

Ser um sujeito construtor de Saberes Docentes, quer dizer que durante todo o processo de formação o professor constrói saberes, portanto, a prática é considerada uma fonte rica de construção de saberes. Alias, a prática da profissão permite a construção de saberes que são impossíveis de construir durante a formação inicial dos professores. Portanto, a prática tem sido considerada um momento fundamental na formação de todas as profissões. Nesse sentido, os programas de formação de professores destinam disciplinas

para desenvolver essa prática dentro do processo de formação inicial de professores.

No programa particular que se insere esta pesquisa essas disciplinas são chamadas de Estágio Supervisionado. De acordo com Pimenta e Lima (2002) o Estágio supervisionado deve possibilitar aos futuros professores compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas por seus profissionais, com intenções de prepara-lhe para sua futura inserção. Portanto, na realização do Estágio Supervisionado o estagiário deve já assumir a posição de professor, para compreender e interpretar essas ações que vai vivenciar. Neste sentido, o Estágio supervisionado é um espaço de reflexão a partir da realidade que o estagiário encontra na Escola. Os Estágios Supervisionados são considerados como: i) espaço de construção de aprendizagem; ii) elemento articulador do currículo; iii) elo entre os diferentes níveis de ensino e iv) elemento articulador da teoria e da prática (Felício e Oliveira , 2008).

Pensar o Estágio Supervisionado como um elemento articulador entre teoria e prática implica gerar processos de articulação entre eles. Uma estratégia para articular teoria e prática pode surgir da reflexão sobre a prática da profissão. Portanto, o Estágio Supervisionado por ser o momento no qual o estagiário volta para a escola, organiza um planejamento para ministrar e faz regência, é um momento fundamental e importante para permitir esta articulação por meio da reflexão.

De acordo com Campos e Diniz (2003) o pensamento reflexivo precisa ser desenvolvido, pois ele não ocorre automaticamente e nem é um conjunto de técnicas que podem ser ensinadas aos professores. Gómez (1992, citado por Campos e Diniz, 2003) propõe que a reflexão não tem um fim em si mesmo, não é um trabalho isolado, relacionado a uma prática descontextualizada ou apenas aos aspectos micro do processo de ensino-aprendizagem do dia-a-dia e não é dependente de valores, mas deve ser um trabalho coletivo, relativo também às condições sociais em que se dá a prática, servindo a interesses políticos, culturais e sociais.

Metodologia

Os dados são derivados de um programa de licenciatura em Física de uma Universidade pública no Brasil. Esses dados emergem dos processos realizados

durante a disciplina de Estágio Supervisionado IV. Os dados foram constituídos a partir de questões que foram enviadas por e-mail aos estagiários após o processo de regência que eles desenvolveram em Institui es Educativas. Além das respostas a essas questões, os estagiários participaram de aulas de reflexão coletivas na Universidade, nestas aulas participaram os 10 estudantes matriculados na disciplina. Para análise dos dados foi utilizado o referencial da análise do conteúdo (Bardin, 1979), para interpretar as respostas dos estagiários e interpretar lhes com os níveis de reflexão propostos pro Zeichner e Liston (1987).
 Resultados y análisis

Resultados e Análises

- **Sobre as perguntas via e-mail.**

A partir da pergunta Que pontos você destaca para discutirmos durante a reunião de reflexão coletiva?. Foi possível identificar os tópicos de interesse para discutir na aula de reflexão coletiva. Os resultados são apresentados na Tabela 1:

Tabela 1: T picos para a reflexão (respostas e-mail)

Categorias	Nível de Reflexão	T�pico/Temáticas
Ensino	Técnico	Nervosismo do professor;
	Técnico	Atividades experimentais que são bastante motivadoras;
	Técnico	Metodologias de Ensino
	Técnico	Dificuldades de Ensino
	Técnico	A avalia�o. Como fugir da avalia�o tradicional
	Técnico	Disposi�o das aulas e organiza�o dos conteúdos
Aprendizagem	Técnico	Percep�es de aprendizagem dos alunos
	Técnico	Feedback dos alunos
	Técnico	Dificuldade dos estudantes em assimilar os conceitos
O Ensino e a aprendizagem	Técnico	Questões dos estudantes durante os encontros que não foram respondidas

	Prático	Divergência entre a prática e o planejamento
Contexto dos Estudantes e a Escola	Crítica	Carência dos alunos e da escola;

A partir da organização da tabela 1 é possível perceber que as propostas de tópicos para discutir estão no nível de uma reflexão técnica, isto quer dizer, que os estagiários, estão muito preocupados com relação ao ensino, às ações explícitas do professor. Esta situação pode ser explicada pelo momento de formação em que eles estão, pois para a maioria deles esta foi a primeira experiência dentro de sala de aula. Foi identificado um tópico no nível prático, o que significa que a preocupação está focada sobre os pressupostos, predisposições, valores e consequências aos quais as ações estão ligadas, neste caso, o planejamento com uns objetivos e sua distância com a prática. Finalmente, foi identificado um tópico no nível crítico, isto quer dizer que a reflexão está focada sobre as análises das ações do professor e seus impactos no contexto e sobre o modo como as estruturas sócias e as instituições influenciam seu trabalho, neste caso a carência dos estudantes.

- **Sobre a aula de reflexão coletiva**

As aulas de reflexão coletiva eram realizadas após terminar dois conteúdos do Minicurso “O outro lado da Física” ministrado nas Instituições Educativas. Aqui apresentamos algumas falas desenvolvidas durante a primeira aula de reflexão coletiva nos quais são discutidos elementos derivados da prática dos estagiários. As falas foram organizadas de acordo com os tópicos de reflexão que apareceram no desenvolvimento da aula.

- Imprevistos no planejamento

N: deixa eu perguntar uma coisa, entre o que vocês planejaram e o que aconteceu, o que vocês mudariam?

J: ohh!! Uma coisa que eu não gostei é uma atividade da primeira aula que era ler o texto. Porque achei que ficou muito cansativo e os alunos se dispersaram. Eu acho que não entenderam o texto, porque eles não lembraram o que o aluno anterior tinha lido.

M: eu acho que foi, porque a gente estava com um tempo muito curto para esse texto, aí da 5 para as 10 e eles começaram a guardar as coisas, aí ninguém

estava prestando atenção sobre o que estava sendo lido. Eu acho que isso pesou bastante

N: então essa dosagem aí de quanto pode ler, quanto pode responder você só adquire com a experiência, então, aquela questão de reflexão na ação, você percebeu isso, então provavelmente na outra aula você leva trechos mais curtos.

- Desenvolvimento do Conteúdo de Física

T: eu queria destacar, acho que dá para todos os grupos, o uso das analogias. Vocês perceberam que quando estão na aula utilizam analogias?. Então, a **M** lembro uma na que ela fazia com a mão para explicar côncavo e convexo como a colher.

L: eu lembro daquela de ionizar o átomo... que eu falei para jogar a bolinha daquele sistema planetário.

T: Aí uma reflexão importante para todos fazer é que a analogia surge em um momento, que você não planejou. Dentro dos planejamentos que vocês fizeram a analogia não está.. mas não sei... parece que é intuitivo, parece que você percebe na cara do pessoal que ele não está acompanhando, e aí surge a analogia. Mas no seminário do **A e L** apresentaram, eles falaram sobre os riscos de apresentar essas analogias, que muitas vezes não fica em analogia se não que fica em metáfora, as vezes ela pode gerar mais confusão.

Sobre os dois episódios apresentados aqui é possível identificar que a reflexão derivada deles fica restrita a um nível técnico, as preocupações são com relação ao ensino da Física. De novo os estagiários mostram suas inquietações por o ensino que eles desenvolvem.

Considerações Finais

Embora os dados e análises apresentados neste documento são limitados, é possível identificar neles que os processos reflexivos podem ser desenvolvidos dentro das disciplinas de Estágio Supervisionado, pois a regência vivenciada pelos estagiários é uma fonte rica de subsídios para desencadear processos reflexivos na formação inicial, pois permite conhecer em parte o contexto real da profissão docente.

As análises dos dados também estão indicando que o nível de reflexão realizado durante os momentos de reflexão, localiza-se no técnico, este é um dado que alerta sobre a necessidade de fazer transcender as reflexões dos estagiários para um nível mais crítico, situação que demanda pensar não só o pensamento do estagiário se não que também implica pensar o currículo de formação. A pesar, deste dado não ser o desejado, é necessário levar em consideração que esses resultados podem depender da pouca experiência que eles têm da sala de aula, e o estado inicial da inserção na profissão docente, portanto, o dia a dia se torna de análise fundamental para eles, pois é a sua preocupação imediata.

Identificar os tópicos de reflexão e analisar os momentos de reflexão coletiva na formação inicial de professores é um processo interessante, porque permite identificar dificuldades que os estagiários encontram na prática da profissão, e essas dificuldades podem ser mitigadas durante a formação inicial. Também o fato dos estagiários solicitar tópicos de reflexão evidencia as lacunas deles, que também podem ser lacunas do programa de formação. Por tanto, as reflexões realizadas com os estagiários de alguma forma avaliam o programa de formação e dão indícios sobre quais elementos aprimorar nos currículos.

Referências

- Bardin, L. (1979). Análise de conteúdo. Edições 70. Lisboa
- Campos, L. y Dini, R. (2003). Perguntas aos professores: Análise do nível de reflexão de futuros professores. Ponencia en el IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências.
- Felício, M y Oliveira, A. A formação prática de professores no estágio curricular. Revista Educar. v. 32, p. 215-232.
- Langhi, R y Nardi, R. (2012). Educação em astronomia. Repensando a formação de professores. Editora Escrituras. Brasil
- Pimenta, S y Lima L. (2002). Estágio e Docência. Cortez Editoria. Segunda Edição. Brasil
- Zeichner, K. y Liston D. (1987). Teaching student teachers to reflect. Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, p. 23-46.